

VOLUME 04 . NÚMERO 01

p r e
g u i
ç a *

REVISTA LIVRE DE LITERATURA
E ESCRITURA

UFSC . PET LETRAS UFSC

MARGINALIZADA

Corvalan*

Marginalizada, exilada,
Limitada, assolada,
Desde o ventre sentenciada.
Destino traçado pelos antecessores,
Oportunidades barradas pelos julgadores.
Luta travada na alma,
E a voz da sociedade ainda pede calma?!
Raça que se acha superior,
Não entende a nossa dor.
Apostam na inferioridade,
Mas cantam sobre amor.
A cor da pele dita as regras,
Numa sociedade que diz que não quer guerra.
Discriminação descarada,
Roubam o brilho da negra empoderada.
Os engravatados ainda dizem: não fale nada.
Bolsas escondidas, olhares que coagem,
Delimitações sem medida.
No fundo das casas de madame,
Nas calçadas da vida.
Roubam nossos corpos,
diminuem nossos esforços.
Dor que não cessa,
Constrangimento que ressoa,
Grito que não ecoa.
Já chega de culpa, perseguição e discriminação.
Queremos liberdade, respeito e dignidade.
Na solidude a mulher negra ganha força pra vender
um pouco mais de humanidade!

* Corvalan é envolvida com muitas coisas quando o assunto é a arte; faz dança de salão, sapateado, teatro e poesia. A poesia entrou na vida dela este ano para salvá-la de uma depressão. Está no processo de amadurecimento quando se trata de poesia e ainda tem muito que aprender. Ficou no pódio do Slam Carijó em 2023, sendo finalista do campeonato estadual de Slam, o Slam SC. @day_corvalan.